

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB de 8 de OUTUBRO de 1970

Remimeo

C/Ses

Todos os Auditores

Nível 0

Checksheet do HGC

Série 20 do C/S

F/N PERSISTENTE

Uma AGULHA FLUTUANTE pode persistir.

Este facto diz-nos de imediato porque é que não se podem fazer três ações principais seguidas no espaço de dez minutos.

Este foi o "gato" que esteve na origem dos "Graus à Pressa" (0 a IV numa sessão. Também ocorreu em Poder, quando este era feito todo num só dia). O auditor poderia ter obtido uma F/N fidedigna de mostrador inteiro. O Pc estava ainda a ter cognições, ainda mergulhado numa grande vitória. O auditor passava à "clarificação do comando do processo seguinte" e via uma F/N. Avançava então para a "clarificação do comando do processo seguinte" e ainda via uma F/N.

MAS ERA A MESMA F/N!

O resultado foi que os processos 2 e 3 NUNCA FORAM AUDITADOS NO CASO.

É isto, realmente, o que se entende por "Graus à Pressa".

Em 1958 obtivemos verdadeiros Libertos. Durante *dias* e semanas não se conseguia destruir a F/N.

Vários processos tinham este efeito. O Clear verdadeiro de hoje em dia também funciona assim. Não consegue "matar" a F/N "nem à machadada".

Quando, por exemplo, se auditam muitos processos do Nível Zero, pode obter-se uma F/N, oscilante e imbatível.

Ela não só vai até ao Examinador como chega ao início da sessão do dia seguinte!

Agora, se fizéssemos todo o Nível Zero numa sessão e se passássemos para o Nível Um, estaria simplesmente a *auditar-se uma F/N persistente*. O Pc não obteria absolutamente qualquer benefício do Nível Um. Ele ainda estaria no "Oh!" do Nível Zero.

Se fizéssemos o Nível Zero com um processo que desse uma enorme F/N e a seguir "auditássemos" os Níveis I, II, III e IV, seria apenas um Liberto do Nível Zero. O banco do Pc não estaria em nenhum lugar onde pudesse ser encontrado. Assim, na semana seguinte ele teria problemas (Nível I); ou um Fac-símile de Serviço (Nível IV); seria apenas um Grau Zero; no entanto, no livro de registos do Departamento de Certificados constaria que ele era um Grau IV. Assim, teríamos agora um "Grau IV" que teria dificuldades de Nível I, II, III e IV!

Uma sessão que tenta ir além dum grande F/N que desliza pelo mostrador inteiro, distrai simplesmente o Pc da sua vitória, da sua GRANDE VITÓRIA.

Qualquer grande vitória (F/N de mostrador inteiro, Cog, VGIs) dá-lhe esta espécie de F/N persistente.

Devemos, pelo menos, deixá-la chegar até ao dia seguinte e deixar o Pc ter a sua vitória.

É isso que quer dizer deixar o Pc ter a sua vitória. Quando se obtém uma dessas F/Ns de mostrador inteiro, Cog, VGIs e de aclamações de alegria, pode-se encerrar o expediente por aquele dia.

ALARGAMENTO GRADUAL

Ao trabalhar uma cadeia de Dianética em fluxo triplo até ao básico, vê-se, às vezes, numa sessão: uma F/N de 1/2 mostrador no Fluxo 1, de 3/4 de mostrador no Fluxo 2 e uma F/N de mostrador inteiro no Fluxo 3.

Numa sessão podem haver quatro assuntos para tratar com 2 WC ou Prepcheck. Na primeira ação surge uma F/N de 1/3 de mostrado que depois para e o TA sobe. Na segunda ação obtém uma F/N de 1/2 mostrador que para a seguir. Na terceira ação a F/N é de 3/4 de mostrador. Na quarta ação, a F/N é vadia, oscilante, flutuante por todo o mostrador.

Também notará na mesma sessão que a primeira ação leva muito tempo e que as três seguintes levarão cada vez menos.

Tem agora uma F/N que, seja o que for que tente percorrer, continuará simplesmente a flutuar, SEM AFETAR ABSOLUTAMENTE NADA O CASO.

Se auditar por cima disto, será uma perda de tempo e de processos.

Tombou sobre uma "F/N indestrutível", devidamente chamada F/N persistente. É persistente pelo menos durante esse dia. O que for feito a mais é um desperdício.

Se o auditor nunca viu isto, então é melhor fazer TR 0 de provação durante 2 horas seguidas sem falhas até ficar plano e exercitar as partes fracas dos outros TRs. Porque isto é o que é suposto acontecer.

A F/N de Pcs auditados (naquela sessão) até F/N persistente, chega sempre ao Examinador.

Se ela é apenas uma "pequena F/N", não chegará ao Examinador. Entretanto, em alguns Pcs, talvez isso seja suficiente. Pode levar-lhe várias sessões, obtendo em cada uma, uma F/N final cada vez mais ampla. Finalmente consegue uma F/N que chega ao Examinador. Depois disto, se for continuamente bem auditado, a F/N dura cada vez mais.

Um dia o Pc vem para sessão com uma F/N oscilante, flutuando por todo o mostrador e qualquer coisa que faça ou diga não perturba de modo algum essa F/N.

É uma verdadeira Libertaçāo, meu caro. Pode durar semanas, meses, anos.

Diga então ao Pc para voltar quando sentir que precisa de audição e anote as horas restantes não utilizadas (se vendidas), ou, se vendido pelo resultado, divulgue o resultado.

Se a F/N for verdadeiramente persistente, ele não terá nenhuma objeção. Se não for, ele objetará. Se for o caso faz o Pc voltar no dia seguinte e continuar o que quer que estivesse a fazer.

SUMÁRIO

O "gato" técnico que esteve por trás dos "Graus à Pressa" ou do "Poder à Pressa" foi a F/N Persistente.

Não deve ser confundida com a agulha Fase Quatro (sobe, para, desce, sobe, para, desce) ou com uma agulha de Quebra de ARC (o Pc com Maus Indicadores enquanto a agulha flutua).

Isto não deve ser usado para recusar qualquer audição adicional ao Pc.

Deve ser usado para determinar quando encerrar uma série de ações principais numa sessão.

L. RON HUBBARD

Fundador

LRH:rr.rd